

Os Ombros Suportam o Mundo

Chega um tempo em que não se diz mais: meu Deus.
Tempo de absoluta depuração.
Tempo em que não se diz mais: meu amor.
Porque o amor resultou inútil.
E os olhos não choram.
E as mãos tecem apenas o rude trabalho.
E o coração está seco.

Em vão mulheres batem à porta, não abrirás.
Ficaste sozinho, a luz apagou-se,
mas na sombra teus olhos resplandecem enormes.
És todo certeza, já não sabes sofrer.
E nada esperas de teus amigos.

Pouco importa venha a velhice, que é a velhice?
Teus ombros suportam o mundo
e ele não pesa mais que a mão de uma criança.
As guerras, as fomes, as discussões dentro dos edifícios
provam apenas que a vida prossegue
e nem todos se libertaram ainda.
Alguns, achando bárbaro o espetáculo
prefeririam (os delicados) morrer.
Chegou um tempo em que não adianta morrer.
Chegou um tempo em que a vida é uma ordem.
A vida apenas, sem mistificação.

Carlos Drummond de Andrade, *Sentimento do mundo*, 1940

*Poema escrito no final da década de 1930, no meio da Segunda Guerra

1) “Chega um tempo em que não se diz mais: meu Deus/.../ Tempo em que não se diz mais: meu amor.” Esse tempo de ausência a que o eu lírico se refere é um tempo de:

- a) ansiedade
- b) **desesperança**
- c) contestação
- d) expectativa
- e) convicção

2) Explique a mensagem do verso “E os olhos não choram”

As pessoas tornaram-se insensíveis, pois já se acostumaram com as dores do mundo.

3) Assinale o item em que a correlação entre o verso e o vocábulo que o resume está correta;

- a) Teus ombros suportam o mundo - frieza
- b) Ficaste sozinho, a luz apagou-se - expectativa
- c) **És todo certeza, já não sabes sofrer - impassibilidade**
- d) Em vão mulheres batem à porta, não abrirás - prudência
- e) E as mãos tecem apenas o rude trabalho - ineditismo

4) A presença de um outro interlocutor no poema transparece em:

- a) **ficaste**
- b) sozinho
- c) resplandecem
- d) enormes
- e) sofrer

5) Assinale o item em que todas as palavras pertençam ao campo semântico do poema:

- a) tristeza – inconformismo
- b) euforia - inércia
- c) desolação - contestação
- d) arrebatamento - rebeldia
- e) **descrença- desalento**

6) “As guerras, as fomes, as discussões dentro dos edifícios”. Pode-se inferir da leitura desse verso:

- a) a trivialização das questões culturais
- b) a sagacidade do ser humano
- c) **a banalização de problemas sociais**
- d) a perspectiva de futuro
- e) a individualização da humanidade

7) Transcreva os versos que expressam o sentimento de não aceitação da insensibilidade dominante no mundo.

Alguns, achando bárbaro o espetáculo/ prefeririam (os delicados) morrer.

8) O item que traduz a ideia do verso “Pouco importa venha a velhice, que é a velhice?” é :

- a) desespero
- b) sofrimento
- c) melancolia
- d) **falta de perspectiva**
- e) solidão

9) Em “Os ombros suportam o mundo/ **E** ele não pesa mais que a mão de uma criança.”, a conjunção **e** tem valor:

- a) aditivo
- b) **adversativo**
- c) explicativo
- d) temporal
- e) consecutivo

10) O tema do poema é:

- a) **Resignação diante do mundo.**
- b) Incerteza ante a velhice.
- c) Esperança nas mãos da infância.
- d) Solidão interior do ser humano.
- e) Finitude do tempo presente.

11) “Tempo de absoluta depuração.” O vocábulo em destaque tem sentido de:

- a) ausência de amor
- b) **absentismo dos sentimentos**
- c) angústia interior
- d) indiferença comedida
- e) anuência com as dores do mundo

12) “A vida apenas, sem mistificação” O sentido que a palavra mistificação assume no texto é:

- a) segura
- b) utopia
- c) indefinição
- d) deleite
- e) **ilusão**

13) “Chega um tempo em que não se diz mais: meu Deus. / Tempo de absoluta depuração”. A conjunção porque pode ser empregada adequadamente para unir esses dois versos: “Chega um tempo em que não se diz mais: meu Deus porque são tempos de absoluta depuração”, pois estabelece entre eles uma relação de:

- a) consequência
- b) conformidade
- c) **causa**
- d) explicação
- e) conclusão

14) “E as mãos tecem apenas o rude trabalho.” Há diferença semântica entre as expressões rude trabalho e trabalho rude. Identifique as acepções marcando (R) para rude trabalho e (T) para trabalho rude.

- (**R**) ingrato, doloroso
- (T) grosseiro, pesado

Referência: Farias, Antonio S. Rosa; Carneiro, Agostinho D.
Textos Compreensão Interpretação e Produção